

## **E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 2. Manejo Florestal**

### **MORTALIDADE EM *Eremanthus erythropappus* SUBMETIDA A DIFERENTES ADUBAÇÕES**

Edson Aquiles de Assis<sup>1</sup>

José Roberto Soares Scolforo<sup>2</sup>

Gabriel Marcos Vieira Oliveira<sup>3</sup>

Thiza Falqueto Altoé<sup>4</sup>

José Márcio de Mello<sup>5</sup>

1. Módulo 6 de Engenharia Florestal, bolsista Lemaf - DCF/UFLA
2. Prof. Dr. - DCF/UFLA - orientador
3. Mestrando em Engenharia Florestal - DCF/UFLA - co-orientador
4. Mestranda em Engenharia Florestal - DCF/UFLA - co-orientadora
5. Prof. Dr. - DCF/UFLA - co-orientador

#### **RESUMO:**

A exploração intensiva dos candeais nativos impulsionados pela valorização de seus produtos derivados tem tornado limitado o acesso aos candeais. Uma alternativa para obtenção desses produtos é o plantio comercial da candeia. No entanto, há pouca informação sobre seu cultivo e seu comportamento frente a diferentes tratamentos culturais e silviculturas. A experimentação em nível de campo pode auxiliar no conhecimento dessas respostas. Como a sobrevivência em plantios comerciais é um fator de considerável relevância econômica, o objetivo do trabalho foi avaliar a mortalidade em *Eremanthus erythropappus* submetida a diferentes adubações. O experimento é conduzido no município de Baependi-MG e foi implantado no ano de 2005. Desde então é avaliado semestralmente a partir da mensuração de diversas variáveis dendrométricas. O experimento é composto por um delineamento em blocos inteiramente casualizados, composto por quatro blocos com bordadura dupla e nove tratamentos. Os tratamentos são compostos por uma testemunha isenta de adubação e os demais a partir de diferentes doses e combinações de calcário, gesso, adubo formulado (NPK), micronutrientes e adubo orgânico. Cada tratamento é disposto em uma linha de plantio contendo 50 plantas úteis espaçadas 2,0 m e distantes 2,5 m da linha do tratamento adjacente. Foram utilizados dados anuais de mortalidade durante um período de quatro anos. Os dados foram submetidos a análise de tendência e distribuição da mortalidade nos diversos tratamentos. Os resultados mostraram que a mortalidade é pouco variável ao longo do tempo. Nota-se que há dois grupos bem definidos, sendo um com elevada mortalidade de 16,5 a 25%, compostos por quatro tratamentos de adubações completas que incluem diversas fontes ao mesmo tempo. Já o outro grupo, com mortalidade reduzida em torno de 4 a 8,5% é representado pela testemunha, dois tratamentos com somente adubo orgânico ou NPK e um tratamento completo com uma dose mais elevada de nitrogênio (N) e potássio (K). Conclui-se em geral que a mortalidade só ocorre na fase inicial do plantio; a adubação aumenta a mortalidade independente das fontes e combinações, sendo em maior grau quando são combinadas diversas fontes ao mesmo tempo. Idealmente uma análise de crescimento das plantas deve ser feita conjuntamente, uma vez que a mortalidade pode ser compensada pelo ganho em volume.

Instituição de Fomento: IEF

Palavras-chave: candeia, manejo florestal, silvicultura.

**XXIII CIUFLA**